

POLÍTICA

REI DA CÂMARA

Sem oponentes, Isaac deve ser presidente pela 3ª vez seguida

Vereador do PL será o primeiro a ser eleito três vezes seguidas para comandar Legislativo; composição da Mesa em compasso de espera

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

O vereador Isaac Antunes (PL) caminha para ser reeleito, pela terceira vez consecutiva, presidente da Câmara Municipal de Ribeirão Preto. Apesar de ter declarado no ano passado que não pretendia continuar no comando do Legislativo, Antunes reviu a posição e decidiu disputar novamente a presidência. Hoje, ele conta com o apoio de pelo menos 15 vereadores, número suficiente para consolidar a vitória com folga.

A articulação ganha peso adicional porque 2026 será ano eleitoral, e nos bastidores já é dada como certa a intenção de Isaac Antunes de disputar uma vaga para deputado estadual, reforçando o interesse em manter influência sobre o comando do Legislativo municipal.

“Ele é um grande articulador e domina a Casa. E é importante para o governo Ricardo Silva, sem ele não há suporte no Legislativo”, comenta o cientista político Leopoldo Vicente.

Assim como ocorreu na última disputa, a tendência é que a eleição aconteça sem adversários internos. Nos bastidores, chegaram a ser especulados nomes como André Rodini (Novo), Danilo Scochi (MDB) e Jean Corauci (PSD), que poderiam apresentar candidatura caso Antunes não fosse para a reeleição. Confirmada sua participação, nenhum deles pretende confrontar o atual presidente.

O PT também não deve votar em Antunes, mas não trabalha com a possibilidade de lançar um nome próprio, como ocorreu na última eleição. Deve optar, novamente, pela abstenção.

RECONDUÇÃO

A reportagem falou com cinco diferentes vereadores, que confirmaram a recondução de Isaac ao cargo. Com isso, ele se tornará o primeiro presidente da história da Câmara de Ribeirão Preto a ser eleito três vezes seguidas — uma na legislatura anterior e duas na atual — consolidando sua liderança política na Casa.



Vereador Isaac Antunes durante pronunciamento no plenário

NEGOCIAÇÕES SOBRE MESA DIRETORA SEGUEM EM COMPASSO DE ESPERA

A definição dos demais cargos da Mesa Diretora — composta ainda por dois vice-presidentes e dois secretários — está em compasso de espera. As negociações foram paralisadas devido ao estado de saúde de Luís Joaquim Antunes, pai de Isaac, que está internado e apresenta quadro considerado grave.

“O Isaac está totalmente com cabeça nessa situação, o que paralisou as negociações”, disse um fonte próxima ao presidente, que pediu anonimato. A expectativa é que as conversas sejam retomadas quando houver estabilização da situação familiar.

REGIMENTO PERMITE REELEIÇÃO DENTRO DA LEGISLATURA E DÁ BRECHA A ISAAC ANTUNES

O regimento da Casa permite que o presidente dispute uma reeleição. Embora ocupe o cargo dois mandatos consecutivos, o ano de 2025 é o primeiro da atual Legislatura, o que permite a candidatura de Isaac.

A votação que definirá o comando do Legislativo para o próximo ano está marcada para 26 de novembro. Além da presidência, os vereadores escolherão toda a Mesa Diretora, composta por dois vice-presidentes e dois secretários, que terão mandato de um ano. A tendência é que o menos dois dos atuais ocupantes permaneçam na composição da Mesa.

Oposição não deve ter candidato

Pelo segundo ano consecutivo nesta legislatura, a oposição não deve lançar candidatura à presidência da Câmara. A disputa tende a se repetir nos mesmos moldes de 2024, quando o atual presidente, Isaac Antunes (PL), foi reeleito com 19 votos favoráveis e três abstenções — estas registradas pelas três vereadoras do PT, que optaram por não apoiar, mas também não apresentar nome alter-

nativo. Para o cientista político Leopoldo Vicente, consultado pela reportagem, o cenário revela um Legislativo amplamente controlado por Antunes, fato denotado pela terceira eleição seguida na qual Antunes será conduzido ao cargo máximo do Legislativo.

“Isaac tem a Câmara na mão. Ele demonstrou força política, consolidou maioria e neutralizou qualquer tentativa de oposição real”, afirma.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

ESQUECERAM DE NÓS 1

O anúncio da cesta de Natal pelo governo Ricardo Silva (PSD) pegou muita gente de surpresa. Até os servidores mais desconfiados ficaram animados. Só que, para os aposentados, pensionistas e funcionários das empresas municipais, bateu aquela dúvida. Segundo um agente público, “isso depende da diretoria de cada órgão; já o PL 496/2025 se fixa na competência do Executivo”.

ESQUECERAM DE NÓS 2

A troca de imóveis entre Colégio Marista e Prefeitura virou um mistério. Até quem é da base governista passou a desconfiar e busca informações com o líder do governo que, na real, diz não saber nada além do que todo mundo já sabe. Quem puxa os fios dessa negociação é o vice-prefeito Alessandro Maraca (MDB), mas os detalhes seguem guardados a sete chaves.

ENQUANTO ISSO...

As dúvidas sobre o negócio só aumentam. Vereadores como Perla Muller (PT) e, principalmente, Daniel Gobbi (PP) — que, além de vereador, entende de corretagem de grandes áreas — questionam e pressionam o governo. Por conta disso, até a base governista está com o pé atrás e cobra um posicionamento mais firme do líder do governo, não só pelos posts bonitos no TikTok.

CREDORES E INTERESSADOS

A ex-prefeita Dárcy Vera conseguiu na Justiça o direito às férias, conforme noticiado pelo jornalista Schiavoni, do Jornal Ribeirão. Mas, no saldo bancário, nada mudou. O problema: a notícia colocou em alerta credores e interessados, que voltaram a lembrá-la. Só dores de cabeça com a repercussão.

ME ESQUECE”

O pedido da Dárcy para Schiavoni e para a imprensa foi direto: quer ser esquecida. Só que isso não é tão simples — principalmente para os procuradores da Prefeitura, que estudam recorrer ou, pelo menos, amarrar o valor das férias com outras cobranças, como IPTU e ações de improbidade. Detalhe: verba de férias é verba alimentar, de proteção legal... mas o setor público hoje se preocupa mais em dar respostas à sociedade do que propriamente fazer o tecnicamente correto.

CMS AO CARTÃO DE PONTO

O presidente do Conselho Municipal de Saúde, Nilton Gilmar Nessi, agora também responde como coordenador administrativo no Hospital Municipal São Francisco de Assis, pela Fundação Santa Lydia. Diz que segue no Conselho de Saúde sem conflito de interesses, mas muita gente observa o acúmulo com curiosidade (e alguma desconfiança). Ele promete independência.

OPERAÇÕES PF/AGU/GAECO

As operações “Cópia e Cola” (que envolve Rpdriogo Manga, prefeito afastado de Sorocaba) e “Coffee Break” (mexendo com Botion, assessor de Kassab em Campinas) movimentaram os bastidores e fizeram Kassab e Tarcísio reorganizarem agendas. Entre lideranças políticas, o comentário é que o ritmo das operações deve aumentar até o fim do ano no Estado de São Paulo. Segundo elas, curiosamente, PF, PGR e STF estão em cima principalmente de membros do PL, PSD, União Brasil e Republicanos. Seletividade?

A CONTA CHEGOU

A conta do IPM chegou: R\$ 11,8 milhões extraordinários, resultado direto do aumento salarial de prefeito, vice, secretários e vereadores — que puxou para cima também o valor das aposentadorias no teto. A situação explodiu porque a gestão anterior sequer considerou esse impacto no orçamento financeiro.

BASTIDOR DA POSSE

A cadeira do vereador Bigodini (MDB), afastado por 180 dias, segue vaga. O suplente Robson Vieira aguarda, com ansiedade, os trâmites internos para assumir o mandato. Porém, antes dele, a secretária da Cultura, Maria Eugênia Biffi, será empossada. Não é certo, mas Biffi pode atuar como vereadora em uma sessão, da qual deve se afastar em seguida para continuar à frente da pasta da Cultura e Turismo. Sua exoneração, para esse fim, ocorreu nesta quarta-feira (19).